



Página 2 DENGUE

O prof. Paulo Roberto Santana de Melo fala do potencial epidêmico da dengue.



Página 3 PESQUISA

Professores da UESC são destaque nacional



Página 4 PRÓLER

Contadores de histórias no Salobrinho



Página 6 GRADUAÇÃO

Seminário debate ensino de Medicina Veterinária

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 92 16 a 31 de julho/2008



CAPOEIRA

O esporte arte ganha status de Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, concedido pelo IPHAN. Página 5.



QUADRA POLIESPORTIVA GANHARÁ COBERTURA - PÁG 5



Foto Robson Duarte

FORMATURAS CALENDÁRIO 2008

ACOMPANHE A AGENDA DE FORMATURAS DA UESC E PRESTIGIE OS NOVOS PROFISSIONAIS.

Página 8.

EXTENSÃO MAIS UM ENCONTRO DE PRODUTORES RURAIS

O 2º Encontro Técnico de Produtores Rurais com a UESC, entre os dias 22 e 24 de agosto, será realizado na cidade de Itajú do Colônia, promovido pelo Núcleo UESC Rural. Oito mini-cursos serão oferecidos, mas cada produtor pode participar de até quatro deles. Mais informações no site www.uesc.br/



UESC cria Observatório das Políticas Públicas Educacionais

Professoras pesquisadoras do Departamento de Ciências da Educação da UESC criaram o Observatório das Políticas Públicas Educacionais, cujo objetivo será fornecer um banco de dados que concentrará informações oriundas dos sistemas de ensino dos municípios da área de abrangência da Universidade. Dessa forma, o projeto dará subsídios às pesquisas desenvolvidas na área de políticas educacionais e fomentará debates sobre essas pesquisas em nível estadual e regional.

Financiado pela FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - e pela UESC, o projeto Observatório das Políticas Públicas Educacionais é coordenado pelas professoras Emília Pei-

xoto Vieira e Júlia Maria da Silva Oliveira. Conta com a participação dos alunos bolsistas Joedson Brito dos Santos, Hélia Lemos Nascimento, Gabriela Oliveira Santos, Edna Gama do Nascimento, Teresa Cristina de Jesus Pires, Elenice de Brito Teixeira, Ediley da Silva Pena e Rosely Costa dos Santos.

As pesquisadoras vão produzir um boletim bimestral e um site através dos quais serão divulgadas as informações, as análises e as reflexões concernentes às políticas públicas educacionais dos municípios. Nesse sentido, o observatório propõe-se a contribuir para a socialização do conhecimento e a implementação e condução das políticas educacionais nos municípios sul-baianos, dan-

do maior visibilidade aos debates e reflexões no Estado da Bahia, assim como na área de abrangência da Universidade.

"A construção de um banco de dados vai possibilitar a congregação de dados sobre os sistemas de ensino da região, e se justifica pelo fato de não existir dados organizados e sistematizados dos referidos sistemas de ensino, inclusive na UESC. Esse banco de dados também vai permitir a obtenção do perfil educacional dos municípios da área de abrangência da UESC, bem como, propiciará uma maior interação e diálogo entre esses municípios e a Universidade", afirmam as professoras. Outras informações pelo telefone (73) 3680-5120.

Editorial

Sustentabilidade e consumo

Segundo os estudiosos das questões ambientais, sustentabilidade é um conceito sistêmico em que se propõe configurar a civilização e a atividade humanas de forma que a sociedade, os seus indivíduos e as suas economias possam preencher suas necessidades em paralelo com a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais. Não se trata, evidentemente, de uma questão simples. Essa busca de relacionamento harmônico homem/natureza envolve vários níveis de intervenções, desde aquele mais próximo do indivíduo até o Planeta como um todo. Para assegurar a sustentabilidade, convencionou-se, então, que as ações do homem têm de ser: ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas.

Esses requisitos têm sido divulgados em todos os quadrantes da Terra, no sentido de que ser sustentável é promover o melhor para si mesmo, para as demais pessoas e para o ambiente, tanto quanto ao presente imediato como em relação a um futuro indefinido. Mas, em que pese ser a sustentabilidade um refrão repetido à exaustão, as pesquisas revelam que estamos distantes de ações práticas de consumo sustentável. O conceito “consumir é o que importa” ainda prevalece sobre o princípio de que “consumo consciente é aquele com cons-

ciência do seu impacto e voltado para a sustentabilidade.”

A questão foi a tônica da 16ª Reunião da SBPC Jovem, em julho, em Campinas, São Paulo. E esse foco se deveu ao fato de que estudos do IBGE e da WWF Brasil revelaram que apesar dos nossos jovens estarem informados sobre as questões ambientais, mantêm-se distantes das ações práticas para começar a mudar essa realidade. Mostram também que as atitudes práticas dessa parcela da população regrediram nos últimos quatro anos de 64%, em 2005, para 47%, em 2008. É, sem dúvida, um fato preocupante.

Na UESC, o Grupo de Estudos de Cadeiras Reversas de Pós-Consumo, do Núcleo de Extensão do Curso de Administração, começa a fazer o “dever de casa”. O conceito de práticas de consumo sustentável será objeto de pesquisa e atividades de extensão junto à comunidade local, porque já sabemos que apenas 8% da população de Ilhéus adotam práticas de redução de consumo para minimizar os problemas ambientais. Não há como virar as costas à sustentabilidade. Como o disse Eric Hobsbawm, em **A Era dos Extremos – o breve século XX**: “O futuro não pode ser a continuação do passado. Tem de mudar, pois a alternativa (oposta) a uma mudança da sociedade é o obscurantismo”.

E-mail ascom@uesc.br

Parabéns à Universidade, de uma maneira geral, pelo contato direto com o público interessado e o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores da UESC, demonstrando a transparência do verdadeiro papel da universidade para a sociedade. Um abraço. *Ivani Lima – Secretária do Curso Objetivo de Piracicaba, SP.*

Nota da Redação: A professora Ivani Lima refere-se ao Observatório das Políticas Públicas Educacionais, criado, recentemente, por professoras pesquisadoras do Departamento de Ciências da Educação da UESC.

Artigo PAULO ROBERTO SANTANA DE MELO*

Dengue: problema de saúde pública global e regional

Após uma campanha pararamilitar, financiada pela Fundação Rockefeller, na década de 1970, registrou-se a erradicação do **Aedes aegypti** das Américas, com a não-circulação do vírus da dengue por cerca de dez anos. Entretanto, por abandono ou ineficiência dos programas de controle, no início da década de 1980, o mosquito transmissor já tinha re-infestado, praticamente, todos os países da América

do Sul. Como consequência dessa mudança epidemiológica, em 1981, precisamente em Cuba, ocorreu uma das primeiras epidemias explosivas com casos de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), causada pela introdução de uma nova cepa do vírus sorotipo 2 (DENV2).

Esse evento em Cuba foi um marco histórico, por ter permitido uma observação importante na infecção pelo vírus da dengue. Constatou-se que indivíduos em uma infecção secundária – aqueles que já tinham sido infectados previamente por um sorotipo diferente – tinham maior risco de desenvolver quadros graves da doença. Isto originou a teoria da intensificação da infecção dependente do anticorpo preexistente. Porém, por se tratar de uma doença multifatorial, essa teoria não consegue explicar todos os eventos de FHD, o que ficou evidenciado em uma epidemia em Iquitos, Peru, onde ocorreram muitos casos de infecção primária por FHD.

A partir de então, diferentes países experimentaram grandes epidemias, tais como Panamá, Porto Rico, Venezuela e Brasil. A Bahia, assim como vários estados brasileiros, possui três sorotipos

circulantes de vírus da dengue: DENV1, DENV2 e DENV3. Atualmente, nosso Estado é considerado uma região de hiperendemicidade, onde encontramos mais de um sorotipo circulante, grande número de pessoas susceptíveis e grande infestação pelo **Aedes aegypti**. Sem uma vacina efetiva

contra a infecção, a única arma disponível é o combate ao mosquito transmissor. Um objetivo que tem sido difícil alcançar em todos estados brasileiros por vários motivos.

Um programa efetivo de controle da dengue deve ser composto de uma estratégia permanente de combate ao vetor, educação continuada de toda a equipe de saúde e não somente de médicos, além de uma abordagem com base epidemiológica de vigilância em nível molecular das cepas circulantes do vírus, para se determinar a potencial introdução ou surgimento de novas cepas virais. Um programa desse nível será efetivo no combate à dengue, que, em 2002, foi responsável por cerca de 35 mil casos notificados apenas na Bahia (Sesab). Este ano, até abril, já foram consolidados um total de 15 mil casos da doença em nosso Estado.

Portanto, é fundamental que a dengue seja tratada com muito cuidado pelas autoridades de saúde pública, tendo em vista o seu potencial epidêmico em uma região como a nossa. Consideremos o exemplo do Rio de Janeiro, em que, meses atrás, milhares de pessoas foram infectadas pelo vírus, exigindo uma resposta rápida de um sistema de saúde que se mostrou débil. Fatos como este são um alerta para que continuemos investigando a fim de entendermos melhor a dengue, que apesar de ser, na sua maioria, uma doença subclínica, poderá evoluir gravemente se não administrada corretamente.

(*) Professor Assistente do DCB/UESC e doutorando pela Case Western Reserve University, Ohio-EUA.



Larva de *Aedes aegypti*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"O consumo consciente é aquele com consciência do seu impacto e voltado para a sustentabilidade"

INSTITUTO AKATU

Pesquisa
propp@uesc.br

Astrônomos da UESC são destaque na comunidade científica nacional

PROF. HENRI PLANA REPRESENTARÁ A COMUNIDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA NOS PRÓXIMOS ANOS

A nomeação pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do professor e pesquisador Henri Michel Pierre Plana (foto) para o Conselho Diretor do Telescópio Soar (Southern Astrophysical Research Telescope), como um dos representantes do Brasil nesse importante consórcio internacional na área da Astrofísica, evidencia as atividades desenvolvidas por pesquisadores do Laboratório de Astrofísica Teórica e Observacional (Lato) da Universidade Estadual Santa Cruz, em campo tão instigante do conhecimento científico. Como membro efetivo da Diretoria Científica do Soar, o professor Henri Plana representará a comunidade astronômica brasileira nos próximos anos.

A diretoria do Soar tem como atribuições o planejamento estratégico da operação do telescópio. Isso inclui concepção e desenvolvimento de futuras gerações de instrumentos, manutenção de uma equipe de profissionais na operação do telescópio – astrônomos, engenheiros, físicos e técnicos, de maneira geral – além da adequação e elaboração do cronograma orçamentário para as atividades operacionais.

Entre os anos de 2004 e 2008, o professor Plana participou e coordenou a comissão de alocação de tempo dos telescópios Gemini, dos quais o Brasil também é parceiro científico e financeiro. Esses telescópios gêmeos, com espelhos de 8,1

metros e instrumentação de vanguarda, operam no Chile e no Haváí (EUA).

Outro integrante da equipe do Lato, professor Adriano Cerqueira foi nomeado, recentemente, pela diretoria do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), para a Comissão de Programa (período 2008 a 2010) responsável pela alocação de tempo de observação dos três telescópios existentes no Observatório do Pico dos Dias (LNA/MCT/CNPq), em Brazópolis, Minas Gerais. O professor Cerqueira foi membro suplente do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concitec) do Estado da Bahia, entre 2006 e 2008, e também membro efetivo da Câmara de Assessoramento e Avaliação Técnico-Científica, área de Ciências Exatas, da Fapesb, em 2004 a 2006.

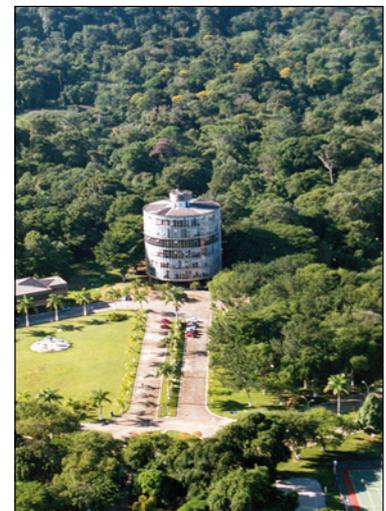


Pesquisa em Cultura e Turismo

Dois eventos envolvendo pesquisa em cultura e turismo, estão previstos para o próximo mês de novembro (de 12 a 14). Trata-se do 2º Seminário de Pesquisa em Cultura e Turismo (2º Cultur) e do IV Seminário do Núcleo de Turismo da UESC (IV Seminttur). Abertas à participação de gestores, profissionais liberais, professores, pesquisadores e estudantes que atuam em turismo, cultura e áreas afins, essas atividades, desde a concepção até a execução, estão apoiadas em conceitos de sustentabilidade.

Além de estar presente nas palestras, grupos de trabalho, mesas-redondas e minicursos, o conceito de sustentabilidade será utilizado também nas ações empreendidas na gestão dos seminários, priorizando materiais biodegradáveis, reciclados ou re-aproveitáveis, confeccionados ou produzidos pelas comunidades locais.

O 2º Cultur e o IV Seminttur têm como temática "Patrimônio Imaterial e Turismo: novas experiências, valores e percepções" e são promovidos pelo programa de Mes-



Eventos unificados de turismo movimentarão o campus Soane Nazaré

trado em Cultura e Turismo e pelo Núcleo Temático de Turismo da UESC. A programação já está definida e será aberta com a conferência da professora doutora Margaret Hart, da ULPGC, Espanha, com foco no tema central dos eventos.

Outros palestrantes convidados são os professores doutores Eduardo Yázigi (USP) e Regina Schlüter, da Universidade de Quilmes, Argentina. O prazo limite para o envio de trabalhos inéditos, de graduação e pós-graduação, é 18 de agosto. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (73) 3680-5043 e e-mail: seminariocultur@yahoo.com.br.

Universidade em interação com a educação no campo

EVENTO REUNIU MAIS DE 300 PESSOAS DOS DIVERSOS MOVIMENTOS SOCIAIS, ENTIDADES E ESCOLAS, ALÉM DE ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Criar um ambiente propício para a troca de experiências e debate de propostas visando a melhoria da qualidade da educação no meio rural, foi o objetivo da V Conferência Regional de Educação do Campo do Sul da Bahia, promovida pela Regional Sul do Fórum Estadual de Educação do Campo e da Câmara Temática de Educação do Território Litoral Sul. Contando com a parceria da UESC e de outros segmentos comprometidos com a educação no campo, o evento reuniu mais de 300 pessoas dos diversos movimentos sociais, entidades e escolas, secretarias municipais de Educação, além de organizações governamentais e ongs.

Durante os dias 11 a 13 de julho, profissionais da rede pública de educação, educadores atuantes em escolas indígenas, em assentamentos de reforma agrária e em escolas famílias agrícolas, enfatizaram a dívida que a sociedade brasileira tem com a construção e o desenvolvimento da educação rural. Na opinião do professor Samuel Matos, assessor da Pró-Reitoria de Extensão da UESC, o evento foi oportuno "porque surge no momento em que o Brasil, que sempre foi plural, passa a ser visto como tal. Somos diferentes, temos necessidades diferentes, pertencemos a grupos diferentes, mas somos todos brasileiros no sentido de nossos direitos e nossos deveres também."

Para a diretora do Departamento de Ciências da Educação, professora Cândida Alves, "a inclusão da educação no campo deve continuar sendo uma das propos-



Mesa de abertura dos trabalhos

tas da pauta dos direitos humanos. Para isso, é preciso romper com a descontinuidade das políticas públicas para o setor, que ocorrem na medida em que entram e saem governantes". Entende que "a diversidade precisa estar presente desde a formação dos professores, para que aprendam a lidar com alunos diferentes e que têm histórias, culturas e necessidades distintas".

A professora Lisânia Jacomdes, representante do MEC, disse que a Coordenação da Educação do Campo "está apoiando eventos como este de construção dinâmica de sujeitos do campo". E acrescentou que "em se tratando das políticas públicas, em especial, neste momento, a gente percebe que o campo está sendo olhado de uma forma diferente, valorizado, escutado."

Outras pessoas se pronunciaram defendendo a construção de uma nova educação para o campo. Na ocasião, foi aprovado o Regimento Interno da V Conferência Regional, que tem como princípios a equidade, a intersetorialidade, a interdisciplinaridade, a descentralidade, a transparência e a gestão compartilhada.



Reunidos na UESC, eles enfatizaram que a educação no campo não pode mais esperar

PROLER

Curso de contadores de história leva atividades ao Salobrinho



Novos contadores de histórias produzidos pelo curso

O Programa de Incentivo à Leitura (Proler), do Departamento de Letras e Artes, ofereceu à comunidade acadêmica o Curso de Formação de Contadores de Histórias. Realizado de 14 a 18 de julho, o curso teve como objetivo orientar estudantes dos cursos de Letras e Pedagogia sobre a técnica de contação de histórias, que tem sido a motivação para que crianças e adolescentes se interessem pelos livros.

Partindo do pressuposto de que a técnica de contar histórias encanta pela possibilidade de interpretação por parte do contador, isso a torna uma atividade lúdica, prazerosa e, conseqüentemente, desenvolve o prazer pelo hábito da leitura. Considera-se também que a arte de contar histórias, além desse potencial de levar as pessoas até o livro, é uma possibilidade concreta da tradição oral e, como tal, revive situ-

ações não tão atuais, como ouvir história dos avós e dos pais, por exemplo.

O curso foi ministrado pela contadora de histórias, professora Edna Serpa, que possui larga experiência nessa área. Como proposta de conclusão do curso, os novos contadores demonstraram o que aprenderam, contando histórias para crianças da escola municipal do Salobrinho, que, com a participação da professora Luziana Encarnação – aluna de Letras e professora estagiária da escola – abrilhantaram o encerramento da atividade.

As professoras Arlete Vieira da Silva e Juliana Menezes, organizadoras e coordenadoras do evento, entendem que "o Proler, mais uma vez, cumprindo o seu objetivo de, sendo um programa de incentivo à leitura, orientar mais os futuros educadores para a formação do leitor na comunidade de abrangência da UESC".

Será estabelecido um programa de incentivo à capoeira no mundo.

Educação Física
ascom@uesc.br

Educação Física vai ganhar novas salas e cobertura da quadra

AS NOVAS SALAS DE AULA TERÃO CAPACIDADE PARA 200 ALUNOS, E VÃO OBEDECER AOS MAIS MODERNOS PADRÕES ARQUITETÔNICOS

O Curso de Educação Física da UESC será beneficiado com a construção de quatro salas para aula e uma para professores, além da cobertura da quadra poliesportiva, que são antigas reivindicações de professores e alunos. De acordo com a prefeita do campus universitário, arquiteta Sílvia Quimo, as obras serão iniciadas ainda este ano.

Esses trabalhos dão continuidade ao processo de expansão e melhoramentos do campus Soane Nazaré de Andrade, atendendo a algumas das necessidades do curso. As novas salas de aula terão capacidade para 200 alunos, e vão obedecer aos mais modernos padrões arquitetônicos, “sem fugir aos princípios do plano diretor da Universidade Estadual de Santa Cruz”, ressalta a prefeita.

O projeto comporta salas com janelas que permitem uma maior circulação de ar, bem como a melhoria da iluminação natural do ambiente, com laje e cobertura em fibra de cimento, com canaleta 90 de diâmetro. As paredes não terão o revestimento em plaquetas, mas seguirão a tipologia do complexo em azul e branco.

Quadra

A quadra poliesportiva do curso de Educação Física também será beneficiada com a implantação da cobertura. Assim, estudantes, professores e a comunidade do bairro Salobrinho, poderão utilizá-la durante os dias de sol forte e chuva. Esse investimento está sendo possível graças a liberação de recursos no montante de R\$ 500 mil, pelo Ministério dos Esportes, sendo 50 % oriundos do próprio orçamento do ministério, e o restante procedente de emenda parlamentar da deputada federal Alice Portugal.



Foto: Robson Duarte

Investimento contemplará a cobertura da quadra poliesportiva.

Capoeira (agora) é bem cultural do País

A capoeira, reconhecida mundialmente como esporte, dança e manifestação artística, já se tornou Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, através de decisão do Conselho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), anunciada em Salvador, dia 15 de julho. O inventário para o registro do esporte como um bem cultural do País, foi uma iniciativa do próprio Iphan, que, nos últimos dois anos, realizou pesquisa para a produção de conhecimento e documentação sobre a capoeira.

Herança deixada pelos escravos africanos, agora o esporte se insere no patrimônio cultural do Brasil e assegura os direitos dos profissionais da arte. Os velhos mestres terão plano de previdência especial, será estabelecido um programa de incentivo da capoeira no mundo e criado um Centro Nacio-

nal de Referência da Capoeira, além do plano de manejo da biriba, madeira utilizada na fabricação do instrumento principal da capoeira, o berimbau.

A UESC estimula, há vários anos, a prática e difusão da capoeira como atividade de extensão, envolvendo, não só, os seus alunos, mas também as crianças e jovens das comunidades no entorno do campus. Por meio do projeto Arte em Movimento, coordenado pelo professor Roberto França (MSc), a arte da capoeira está incorporada ao cotidiano dos estudantes

do curso de Educação Física da Universidade.

Com esse objetivo, aconteceu também, no dia 10 de julho último, o 1º Encontro de Capoeira da 5ª Turma de Educação Física. As práticas desenvolvidas visam desmistificar a violência nesse esporte, evidenciando os seus aspectos lúdicos, filosóficos e sócio-antropológicos, bem como, trocar idéias e experiências com a comunidade externa, debelando preconceitos, além de demonstrações de jogo, ginga e movimentos básicos desse esporte multifacetado.



Marcos Maurício

Práticas de consumo sustentável - tema de curso na SPBC Jovem

APENAS 8% DA POPULAÇÃO DE ILHÉUS ADOTARAM PRÁTICAS DE CONSUMO PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS



Laís Lawinsky, Laelson Ribeiro, Lucas Cardoso, Daiane Barreto - integram o Grupo Cadeias Reversas

Com uma programação dinâmica e desafiadora, inteiramente, a estudantes do ensino fundamental, médio e técnico, a 16ª Reunião da SBPC Jovem 2008, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de 13 a 18 de julho, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, contou com a participação de alunos de várias regiões do País. O evento, que tem como objetivo estimular no público jovem o interesse pela arte, ciência, curiosidade e experimentação, com espaço aberto a trabalhos de pesquisa, teve a participação do acadêmico Laelson Ribeiro do Nascimento, aluno de Administração da UESC.

Coube a Nascimento ministrar o curso "Práticas de Consumo Sustentável", que integra as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Grupo de Estudos de Cadeias Reversas de Pós-Consumo, coordenado pela professora Katianny Gomes Santana Estival, no Núcleo de Pesquisa e Extensão do curso de Administração. O trabalho do grupo está centrado em conceito do Instituto Akatu, de que "consumo consciente é aquele com consciência do seu

impacto e voltado para a sustentabilidade."

O consumo sustentável se faz importante, quando se constata que as atitudes de repensar e reduzir as práticas de consumo, com o objetivo de promover a sustentabilidade, estão distantes da realidade de nossas atitudes, segundo pesquisas realizadas e a observação das ações do dia a dia da população, como explica a professora Katianny Santana. "Se todos nós adotássemos o padrão de consumo das classes A e B do Brasil, necessitaríamos de três planetas Terra para a sobrevivência, segundo pesquisa sobre a "Pegada Ecológica do Brasileiro", realizada pela WWF Brasil, em 2008."

Pesquisa - Ela acrescenta que pesquisas feitas pelo IBGE e WWF Brasil apontam que, apesar de revelarem conhecimento sobre os problemas ambientais, os jovens encontram-se distantes das ações práticas para mudar essa problemática. Os estudos mostram que o número de jovens que agem pensando no meio ambiente caiu de 64%, em 2005, para 47% em 2008. "Frente a esse contexto, é que foi pensado e desenvolvido o minicurso "Práticas de Consumo Susten-

tável", com o objetivo de fomentar ações de consumo sustentáveis junto aos adolescentes participantes do evento da SBPC".

A professora Katianny revela que o curso Consumo Sustentável, ministrado em Campinas, terá extensão junto à comunidade local, por meio de atividades de pesquisa e extensão, que serão iniciadas a partir do mês de agosto. "Pesquisas que realizamos junto às comunidades locais, revelam que apenas

8% da população de Ilhéus adotam práticas de redução do consumo direcionadas para a minimização dos problemas ambientais. Isso reforça a necessidade de repensarmos os nossos padrões de consumo e assumirmos as nossas responsabilidades frente aos problemas sócio-ambientais que vivenciamos", conclui a professora.

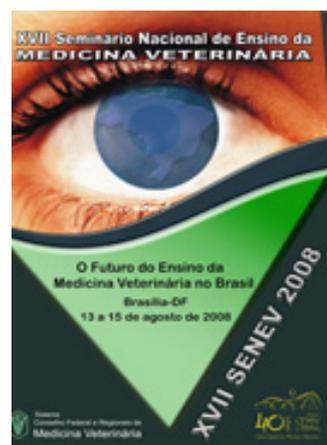
Contato com o grupo pelo e-mail: www.cadeiasreversas@gmail.com ou pelo telefone 8824-5707.

Graduação

Ensino de medicina veterinária no País será discutido em agosto

Numa iniciativa do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), acontecerá, de 13 a 15 de agosto, em Brasília, o XVII Seminário Nacional de Ensino de Medicina Veterinária (Senev), a ser realizado no Hotel San Peter. Ao longo de 16 anos, o evento transformou-se num fórum de discussão dos problemas do ensino da Medicina Veterinária no País, onde os participantes têm a oportunidade de colocar as suas dúvidas, discutir a realidade e a qualidade do ensino praticado em mais de 140 cursos. É, também, espaço de troca de experiências entre professores, coordenadores e dirigentes de cursos.

Este ano, o CFMV definiu como eixo principal das discussões o "Futuro do Ensino de Medicina Veterinária", organizando uma programação que possibilita a visão de áreas importantíssimas para atuação do médico vete-



rinário, como a saúde pública, o agronegócio, a qualidade do aluno ingressante no ensino superior, entre outras. Os rumos ou caminhos a serem seguidos pela Medicina Veterinária poderão ser respondidos no evento. Nesse sentido, o presidente do Conselho, Benedito Fortes de Arruda, conclama a participação da categoria. A programação do evento pode ser acessada no site www.cfmv.org.br.

ANÍSIO TEIXEIRA

A Bahia celebrou, este mês (14), os 108 anos do nascimento do educador Anísio Spinola Teixeira. As comemorações, que se estenderam por toda uma semana, foram promovidas pela Secretaria Estadual da Educação, em parceria com o Instituto Anísio Teixeira e a Secretaria de Cultura. Além de mesa-redonda e palestra, a exposição **Um olhar sobre Anísio Teixeira**, na Fundação Pedro Calmon, mostrou documentos e imagens das ações e do pensamento que marcaram a educação pública na Bahia e no Brasil no século XX. Um dos maiores intelectuais deste País, Anísio Teixeira faleceu em 1971.

**CIA JUNIOR**

A Cia Junior Consultoria, empresa dos alunos dos cursos de Administração e Economia da UESC, que atua na prestação de serviços em consultoria a micro e pequenas empresas, é um caso de sucesso. No Relatório de 2007, observa-se muitos pontos positivos. Entre esses, mais de 40 empresas atendidas; capacitação de mais de 30 alunos; publicação da 2ª edição da revista "Perfil Organizacional" e abertura de edital para a 3ª edição; apoio a eventos como o ERA e o Seminário de Administração, além de finalista do Prêmio Realce

Empresarial, promovido pelo Sebrae e outras organizações. Já em 2008, foram atendidas 16 empresas no 1º trimestre, com a perspectiva de que 60 empresas venham a utilizar, até o final do ano, os serviços de planejamento estratégico, pesquisa de mercado e plano de negócios da Cia Junior. Novos parceiros, como Senai e Comitê de Gestão em Saúde de Itabuna, se incorporaram àqueles que já atuam com a Cia Junior, cuja sede está no térreo do Pav. Adonias Filho, no campus da Universidade. Telefone: 3680-5086.

O FANTASMA EM DVD

Sucesso de público no Centro de Arte e Cultura da Universidade, com quatro apresentações para 2.500 pessoas, em dezembro de 2007, o musical "O Fantasma da Ópera", do Coral da UESC, vai estar brevemente disponível em DVD. As gravações (foto) estão sendo realizadas no MM Studios, sob a supervisão de Helder Lima, protagonista, diretor e tradu-

tor da peça, e a maestrina Solange Skromov, para garantir a qualidade vocal e instrumental da gravação. Neste sentido, o Coral, além de manter o seu tradicional repertório eclético, está caprichando nos ensaios no Núcleo de Artes da UESC (Nau), para dar o melhor de si na gravação do espetáculo. E uma nova temporada da peça está prevista para este ano.

DANÇA DE SALÃO

A CDRH – Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – da Universidade Estadual de Santa Cruz iniciou o II módulo do curso de Dança de Salão para servidores da instituição, no dia 10 de julho. As aulas estão sendo ministradas pelo professor Nairo Barbosa Ramos sempre às terças e quintas-feiras, das 16h20min às 17h20min, na sala de treinamento da CDRH, no térreo do pavilhão do Juizado Modelo. Informações pelo telefone 3680-5255.

**VESTIBULAR 2009**

A Gerência de Seleção e Orientação - GESEOR – da UESC informa que as inscrições para o Concurso Vestibular 2009 serão realizadas no período de 23 de setembro a 14 de outubro de 2008, somente pela internet. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 85. As provas do processo seletivo serão realizadas nas cidades de Ilhéus e Itabuna, e também no campus da UESC, no período de 18 a 20 de janeiro de 2009. A relação das obras literárias recomendadas para o vestibular 2009 já estão disponíveis no site www.uesc.br.



A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país.

Pós-Graduação
propp@uesc.br

Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

CURSO LATO SENSU TEM COMO CARACTERÍSTICA PRINCIPAL A INTERDISCIPLINARIDADE



Trinta e seis alunos-professores estão participando do primeiro curso de pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, em nível de especialização, na Universidade Estadual de Santa Cruz. Um workshop marcou o início das aulas, em que o tema "A Investigação em Educação em Ciências e Matemática" foi exposto de forma abrangente pelo professor doutor Arsênio José Carmona, seguindo-se os debates.

O começo das atividades foi prestigiado pelos professores Gustavo Braga, sub-gerente de Pós-Graduação, representando a Reitoria da Universidade, Neurivaldo Guzzi Jr, diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, e Afonso Henriques, coordenador do curso. Profissionais de nível universitário com formação em Matemática, Física, Química, Biologia e áreas afins são alunos desse curso *lato sensu*, que tem como característica principal a interdiscipli-

naridade.

Entre os objetivos do curso, estão o aperfeiçoamento da formação teórico-prática nos saberes disciplinares da área de atuação do professor-aluno, com enfoque interdisciplinar, e a promoção e utilização de novas tecnologias de comunicação e de informação, contribuindo para a inclusão digital do pós-graduando.

O professor doutor Afonso Henriques, coordenador do curso, ao lado da professora Aparecida de Fátima Andrade da Silva (foto), disse que os 103 candidatos inscritos, dos quais foram selecionados 40, expressam bem a demanda existente na região pela pós-graduação em Ciências e Matemática. Com duração de um ano e meio, a atividade está dividida em três módulos. Vinte professores – doutores e mestres – formam o corpo docente dessa especialização. A conclusão está prevista para dezembro de 2009.

Calendário de Formaturas 2008

Cerca de uma centena de novos profissionais das áreas de ciências da saúde, humanas e sociais, letras e artes, exatas e tecnológicas, agrárias e biológicas, serão entregues ao mercado de trabalho, pela Universidade Estadual de Santa Cruz, a partir de agosto, numa sequência de solenidades de formaturas que se prolongará até o mês de outo-

bro. São os formandos do 1º semestre de 2008, cujo calendário de colação de grau já está sendo executado.

Segundo o calendário aprovado pela Reitoria e as comissões de formatura, a primeira colação de grau será no dia 1º de agosto, com os novos profissionais de Comunicação Social (Rádio e TV).

No dia 8 de agosto acontecerá a colação de grau simultânea dos formandos em Agronomia e Medicina Veterinária. Todas as solenidades estão programadas para o auditório do Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, sempre às 19 horas.

PRESTIGIE NOSSOS FORMANDOS:

13 de agosto	Ciências Biológicas
15 de agosto	Letras
22 de agosto	Enfermagem
29 de agosto	Ciências da Computação
04 de setembro	Geografia (Programa de Formação de Professores)
17 de outubro	Ciências Econômicas